

REPUBLICA

ANNO V

ASSIGNATURA
Trimestre 30000
Semestre (pelo correio) 70000
N. DO DIA 60 RS., AZARADO 100 RS.

ESTADO DE SANTA CATHARINA

Besteiro--Sexta-feira, 29 de Junho de 1894

TYPOGRAPHIA
Rua João Pinto n. 24 A
Gerente—Geraldo Braga

N. 57

EXPEDIENTE

Prevenimos aos nos. subscriptores cujas assignaturas terminam em junho corrente que devem renovar-nos até o dia 30, sob pena de não sofrerem interrupção na remessa da folha.

Coronel Carneiro

(SUA MORTE NA LAPA)

(Conclusão)

Fôra a artilharia brama com uma omnipotencia destruidora e tumultuaria.

A estalada secca e rispida da fuzilaria, a espoucar em derredor da cidade, annunciava a bravura indomita dos sitiados, que variam dos fundos dos quintaes, da estacada, do cemiterio, das casas já invadidas, os grupos dos revoltosos, que fogam por todos os pontos das campinas, como manada de porcos monteses perseguidos por matilha de cães caçadores.

O dr. Candido, depois do curativo, perguntou ao formidavel Carneiro:—V. S. cabiu ao receber a bala?

O poderoso militar olhou-o muito asombrado daquelle pergunta, como interrogando a todos si poderiam suppor o capaz de sentir algum dor...

—Calhar? Oh! Eu não sei!!
Disse-me o dr. João Candido, meu informante, que o tom com que foram pronunciadas estas phrases tinha uma nota tão superior e solemne que o abalou.

—Chegou a pensar que o valtava naquello momento, como que agarrado ao poder de dentro da vontade grandiosa, embora tocasse a gravidade do ferimento.

Pelas 8 horas da tarde o combate foi abrandando, a artilharia emudeceu e somente tiros avulsos partiam de dentro das restingas, como estalidos rispidos de taquaras ao fogo.

O alferes Carlos Wandhausen, de cavalleria, muito affeccionado ao enfermo, visitou-o nesse dia.

Era um destes muitos valentes e feridos que a guerra fez apparear em Nictheroy e na Lapa.

Carneiro estumava-o.

Ao entrar, esquecido do triumpho desse dia, vendo o seu commandante prostrado, chorou. Preendeu entre as mãos as mãos do doente e soluçou, partido do angustia.

—Oh! meu coronel...

Como devia ter sido grande o esforço feito por aquella alma de brilhante, luminosa e dura, para não chorar em face daquelle purissima explosão de dor!

Teve os olhos vermelhos, somente, as palpebras, porque a esclerotica e a retina ficaram exuatas.

—Bem, Carlos, váe para o teu posto; amanhã posso me levantar e bateremos estes bandidos.

Foi depois da sahida deste que pediu ao doutor para não consentir visitas demoradas.

Diversos militares visitaram n'ô, e todos saham convictos de que o ferimento fôra leve.

Aos soldados que, depois do triumpho, vinham trazer novas de seu querido coronel, dava-se a mentirosa, porém estoracica noticia da bondade da ferida.

O medico não o deixou mais, um só instante. Carneiro prendia-lhe as mãos entre as suas, tendo-o sempre a seu lado, discorria sobre a demora do general Pego.

—Deve chegar amanhã. Amanhã com toda a certeza. Não chegou hoje por motivos talvez superiores. Oh! quando elle surgir, o meu valente

Pego ha de vir tocando estes bandidos a pua do cavallo.

Nunca emvovececa, esperanças e sereno; si lhe passou pelo cerebro alguma duvida, morreu com elle e lá, porque a ninguém confessou-a.

A's vezes dizia ao seu medico:—Acredite-me, nunca esta canalia ha de triumphar. A nossa causa é justa, e o que é justo é sagrado. Não se toca n'um objecto sagrado sem se ser castigado, doutor. A Republica é um objecto sagrado.

Joaquim Lacerda visitava-o constantemente.

De uma vez, logo foi no ultimo dia de sua vida gloriosa, elle disse ao Lacerda, á vista do testamento:

—Os heros descobrem-se em todo o Brazil e depois da Republica. Vim descobrir um na Lapa.

E apontou para o Joaquim Lacerda. As pessoas com quem antipathizava e iam visital-o, encontravam-n'o dormindo.

Era um accordo entre elle, o medico e a familia de Pedro Fortunato.

A todo o official que ia saber das ordens elle repunha:

— Resistencia, resistencia a todo o transa.

Na tarde do dia 8 indagou do medico e o seu estado.

—Muito bom, coronel.

—Sim... Fez uma pausa e disse como que falando para si: Mas o bandido que não atrevo-se a pôr a mão sobre a cabeça do doutor?

Receiando que a presença de crianças lhe trouxesse recordações compassivas, abandonou o visito de familia, o doutor pediu que as crianças não fossem á sala.

Nesse dia elle tinha se levantado por si e passara da cama para o sofá. O medico brigou com elle.

—Mas assim, n'um lugar ô, eu morro de saçoço.

A' noite, fôlho ainda respeito da chegada do Pego e do batalhão Frei Caneca.

—Com certeza é amanhã que elle chega; amanhã creio que posso sair para visitar as guarnições, não, doutor?

—Havia gente na sala.

—Creio que pôde; vamos a ver.

Teria o rigoroso e indomito enfermo feito esta pergunta convicto de suas melhoas, ou para receber aquella resposta, que ia animar a coragem dos circumstantes?

O que é certo é que elle tinha todas a esperanças de viver, assim como nos recuaros de guerra que deviam chegar no dia seguinte.

Nessa noite, quando as visitas iam se retirar, elle repetiu:

—Meus amigos, a causa que defendemos é justa e o que é justo é sagrado. Todos os caminhos dos revoltosos vão dar no inferno.

A noite cahia. A pequena cidade de dois kilometros em circulo continuou a receber imperturbavelmente os projectos dos tiros avulsos que propositalmente faziam os revoltosos, á noite, para desasocagar a população.

O dr. João Candido Ferreira passou ao lado do enfermo toda a noite.

Este obedecia-lhe como uma criança e pedia que ficasse sempre a seu lado, para conversarem.

Disse-me o doutor que nunca teve um doente que depositasse tanta confiança no medico como o coronel Carneiro.

Amanhecera.

A senhora de Pedro Fortunato, dona de casa humilde, laboriosa e boa, fôra dar uma pua ao doente.

—Ora, sr. coronel, o que eu mais sinto é não poder dispensar-lhe todas as attentões que merece. Mas o senhor bem vê como todos nós estamos; não é?

Nesse dia (9) elle amanhecera triste.

Voltou e resto para o lado onde havia algumas visitas, e disse com um gesto energico e agradecido:

—Quero que fique bem patente o seguinte: si eu fosse tratado em casa de minha familia, só poderia ser tão bom cuidado e atendido como na sua, d. Luiza Ferreira Maciel.

Estava no sofá, recostando os hombros no espaldar que fica á direita, para o largo da Matrix, e as pernas meio penduradas.

Tinha o seio de conservar a mão esquerda entre as côxas, que se apoiava em a outra e a mão direita apoiando o rosto com os dedos do maximo e medio estendidos pela face acima até a altura dos olhos.

A's oito horas repetiu ao official que fôra saber as ordens:

—Resistencia, resistencia a todo o transa.

Pelas 4 horas da tarde teve um deliquo.

Aquello grande animo affrouxava como uma violão de borlas bambas.

Resistia até ali, contra a morte que lhe esvoaçava em torno, á guisa de serpo assustado a flar de longe o corpo da victima na incerteza de que não estava ainda morto.

Para fôrta e deshumano com os seus padecimentos, o bravo militar.

Calculava-se com o infinito desprezo bom que esmagaria ali da tragédia, a espiagem e a covardia de tres mil contra trescentos.

Materia-lhe mais o negro rancor que obscurecia a purissima grandiosidade da sua alma, a infamagão do côo, de que as dores.

E todo este rancor apra-se de hora em hora. Á proporção que o sitio se contrahia, os recursos escasseavam e elle, n'uma impotencia cheia de impeto, sentia-se com o medo do morrer, não porque a morte lhe fôra, mas porque os bandidos triumphavam na sua ausencia deste mundo.

Acordou pallido do deliquo, lavada pela brancura livida de quem sah da banheira da morte, onde não ha taubas para secar o corpo humido, o rosto molhado pelo suor frio, que antecede os derradeiros momentos dos herosicos moribundos.

Aos poucos recuperou a energia e, satisfeito, sentindo-se quasi curado, como ca queria morrer, disse, e foram estas as suas derradeiras palavras, dirigidas á senhora de Pedro Fortunato:

—O doutor me salvou desta; não morro mais.

Recostou os hombros no sofá, no espaldar que fica para a frente da matrix, a mão esquerda comprimida entre as duas côxas sobrepostas e a mão direita apoiando o rosto, com os dedos estendidos até a altura dos olhos.

E assim morreu, calmo e silencioso, ás 6 1/2 horas da tarde de 9 de fevereiro de 1894.

O seu corpo está na sacristia da igreja matriz, enterrado entre o do coronel Dulcideo Candido Pereira, ferido no dia 7, e a cova aberta que deve receber o cadaver do padre italiano Antonio Monochio, que a mandou abrir ainda em vida ao lado do tumulo do bravo da Lapa.

Em torno desta igreja, pelos oitões, avolumam-se montes de terra que cobrem os cadaveres de muitas victimas. Eram generados aos cinco e aos seis em cada cova, porque a sacristia e o corredor da igreja tinham já sido occupados por outros cadaveres.

O cemiteiro era uma fortaleza, onde o tempo era pouco para detender a invasão.

O corpo do heroe da Lapa jaz, pontante, em lugar sagrado, no meio dos compãheiros de lucto e de morte.

Lapa, 17 de maio de 1894.

MARCO BENICIO

Gumercindo derrotado

O sr. coronel governador do Estado recebeu hontem o seguinte telegramma, cuja importancia não precisamos salientar.

Enchem-nos as noticias de que elle portador, das mais justas alegrias.

O caudillo audacioso, o melhor elemento de guerra que o chefe parlamentarista Gaspar Martins armou contra a Republica, acaba de ser derrotado.

Approxima-se o dia da definitiva victoria da Republica. Parabens á Patria!

Eis o telegramma:

«Palacio do Governo do Rio Grande, 27.—Coronel Cesar, governador.—O general Rodrigues Lima bateu a Gumercindo, que estava reunido a Prestes Guimarães, entre Umbu e Nello, perto de Passo Fundo.

O inimigo, depois de seis horas de fogo e tendo feito impetuosos cargos sobre as nossas primeiras e quinta brigadas, que heroicamente repelliram-n'o, poz-se em fuga deixando o campo juncado de cadaveres.

O general Lima foi ferido levemente a uma orelha.

Viva a Republica!—General Moura, ministro da guerra.

Declarou-se á directoria geral dos correios que aos empregados da administração postal do Estado, que se conservarem fieis ao governo, devem ser abtados os respectivos ordenados.

Pela Republica

Achem-se em exposição no escriptorio desta redacção tres photographias, representando uma, a officialidade completa do Batalhão Republicano Municipal, outra a officialidade e alguns inferiores da 3ª companhia da mesma milicia civil, e a terceira um contingente do batalhão patriótico Benjamin Constant, no forte do Castello. No numero dos dedicados defensores da Republica ali representados, veem-se os conterraneos José Botteux, nosso collega de redacção, official do Batalhão Republicano Municipal, e Francisco Emiliano de Oliveira, praça do batalhão Benjamin Constant.

Foi inaugurada a estação telegraphica de Santo Eduardo, no Estado do Rio de Janeiro, sendo de 280 réis por palavra a taxa dos telegrammas a partir da 4ª hora capital.

Laguna

De conformidade com a resolução n. 3 do conselho de intendencia municipal da Laguna, comou, no dia 26 do corrente, na respectiva secretaria, o registro de criados e criadas de servir. Os primeiros registros foram os tres ao serviço de nosso illustre amigo coronel Costa Carmo, honorarista presidente d'aquella intendencia.

Falleceu n'aquella cidade, a 22 do corrente, a exma. sra. d. Maria José de Jesus, respeitavel irmã do nosso amigo Luiz Pereira de Aquino e Santos.

O LLOYD

Por motivo do nosso editorial de 26 do corrente, sob a titulo acima, nos endereçou a carta que hontem publicamos o sr. sub-gerente do Lloyd Brasileiro, assegurando-nos o seu proposito de zelar os interesses que representa, servindo com lealdade o commercio, e affirmando-nos o empenho que tem de auxiliar o governo nos justos limites da accão que lhe cabe.

O sr. sub-gerente apresentou que não se está a sua conta de como que não foram as instruções que recebeu da directoria geral do Lloyd, que, affirma, não é responsável pelo partidismo monarchico do seu ex-agon nem por sua adhesão á revolta, a qual, segundo o mesmo senhor, não recebeu d'aquella companhia auxilio voluntario, conforme ao governo da Republica expoz o digno presidente do Lloyd em documento cuja copia o sr. sub-gerente teve a gentileza de mostrar-nos.

Antes de tudo, agradecemos a amabilidade da explicação, exarada na carta em questio, a qual, não destruindo as nossas referencias ao passado do Lloyd neste Estado, dá-nos contudo esperanças de que, d'ora avante, outra seja a sua directriz.

Estimamos que a directoria do Lloyd esteja extreme de culpas, pois contra ella nada nos move; ao contrario, estamos habituados a respeitar alguns nomes que n'ella conhecemos.

Nem a nossa missão é fiscalisar o Lloyd em geral; cabem-nos, sm, o dever de reclamar, como orgão que somos da opinião republicana catharinense, contra a infeliz directio que aqui tinham os negocios da companhia.

Nenhuma prevenção temos com o sr. sub-gerente, cujo programma feito com a lealdade do cavalheiro que o recebemos com toda a sympathia que nos costumam merecer as palavras que se inspiram no desejo leal de beneficiar a terra em que nascemos, servindo-lhe os justos interesses.

Sabemos não haver processo algum preparado para ser submettido a julgamento na sessão do jury, convocada para amanhã.

Restituição

Continua o sr. coronel governador do Estado um meio de fazer entrar para os cofres do Thesouro e para os das municipalidades os salarios individualmente empregados pelos federalistas catharinenses na revolta restauradora.

Muito bem!

O que se vai ler refere-se ao expediente da camera municipal de S. José, —um dos braços fortes das revolucionarios e um dos que mais se salientaram n'aquelle comarcao, occupando uma entidade de cargo, dos quaes fôu uno para insulnar, e no provarmos, e governo legal.

E assim que o honrado sr. coronel Moreira Cesar communicou ao conselho municipal de intendencia de S. José que deve mandar instaurar o ex-presidente da Camera Municipal, João Luiz Ferreira de Nello, a fim de entrar para os cofres dessa intendencia, no prazo de 24 horas, com as quantias retiradas dos cofres da municipalidade, as quaes empregou em serviços relativos á revolução.

Cambio de hontem

Sobre Londres 94 1/2 d.

- 7º Quartelrão
- 2026 Albino Pinto de Carvalho
 - 2027 Balbino Sergio de Brito
 - 2028 Delfino Alves de Brito
 - 2029 José Francisco Pacheco
 - 2030 José Luiz Alves de Brito
 - 2031 José Isidro Alvão
 - 2032 José Luiz da Silva Brito
 - 2033 José Manoel de Andrade
 - 2034 João Balbino da Cruz Santos
- 2035 Manoel Brasilício de Carvalho
- 2036 Manoel Bernardino de Andrade
- 2037 Manoel Raphael Sardá
- 2038 Manoel José Bernardes
- 8º Quartelrão
- 2039 Antonio Martins de Bittencourt
 - 2040 Bernardino Dias Oriques
 - 2041 Domingos Machado Dias
 - 2042 Evaristo Doello da Costa
 - 2043 Francisco Gomes da Silveira e Cunha
 - 2044 Luciano Crispim de Sousa
 - 2045 Rulino José Valente
 - 2046 Serafim Coelho d' Aguiar
- 9º Quartelrão
- 2047 Albino José d' Almeida
 - 2048 Antonio de Sousa Netto
 - 2049 Braz O. B. da Costa
 - 2050 Domingos de Sousa Netto
 - 2051 Francisco Gomes Coelho
 - 2052 Joaquim de Sousa Netto
 - 2053 Manoel Joaquim da Costa
- 10º Quartelrão
- 2054 José Luiz da Silva
- 11º Quartelrão
- 12º Quartelrão
- 2055 João de Sousa Netto
 - 2056 Honorio Duarte dos Santos
- 13º Quartelrão
- 2057 José Floriano dos Santos
 - 2058 Manoel Coelho da Costa
- 14º Quartelrão
- 15º Quartelrão
- 2059 Belarmino Pantaleão Cunha
 - 2060 Domingos Pacheco Pereira
 - 2061 Francisco Manoel da Costa
 - 2062 Jasso Gomes de Cunha
 - 2063 Jasso Gomes da Cunha Junior
- 16º Quartelrão
- 2064 João José Pereira
 - 2065 João Cláudio Teixeira
 - 2066 João Duarte Silva
 - 2067 João Jacintho Figueira
 - 2068 João Machado da Silva
 - 2069 Manoel Cândido Ferreira
 - 2070 Marcelino Miguel dos Santos
- 17º Quartelrão
- 2071 Antonio José de Magalhães
 - 2072 Francisco José da Silva
 - 2073 Florencio Luiz Fernandes
 - 2074 Frederico Teixeira d'Oliveira
- 18º Quartelrão
- 2075 Manoel Teixeira d'Oliveira
 - 2076 Manoel José dos Santos Sobrinho
 - 2077 Pedro Francisco da Silva
 - 2078 Serafim Francisco Magalhães
 - 2079 Venacio José Pereira Junior
- 19º Quartelrão
- 2080 Amaro Vicente Duarte Silva
 - 2081 Marcelino Marques da Rosa
- 2082 Antonio Manoel Victorino
- 2083 Cypriano Francisco Neves
- 2084 Jacintho Francisco Neves
- 2085 Joaquim Antonio da Silva
- 2086 Serafim Ludovino de Oliveira
- 2087 Alexandre Bernardo Coelho
- 2088 Francisco Victorino d'Oliveira
- 2089 João Luiz Pereira
- 2090 João da Silva e Oliveira
- 2091 João Victorino de Oliveira
- 2092 Manoel José Pimentel
- 2093 Manoel Victorino de Oliveira

Capitania do Porto

Por esta repartição se faz publico que a boia collocada proxima á popa do brigue posto a pique pelos revoltosos, junto á ilha dos Cardos está pintada de verde com as iniciaes C. S.

Capitania do Porto do Estado de Santa Catharina, em 25 de Junho de 1894.—Antonio Francisco da Silva Junior, Tenente capitão do Porto.

Resolução n. 4183.—O Governador do Estado resolve approvar o Regulamento a este junto, formulado pelo inspector do Thesouro para o lançamento e arrecadação do imposto sobre predios urbanos e terrenos alugados, e de imposto de patente por venda de bebidas espirituosas. Communiquese. Palacio do Governo do Estado de Santa Catharina, 15 de Junho de 1894. Antonio Moreira Cezar, coronel governador.

REGULAMENTO

TITULO I

DO IMPOSTO SOBRE PREDIOS URBANOS E TERRENOS ALUGADOS

CAPITULO IV

Das que são obrigados ao imposto, e dos meios de fazer effectica essa obrigação

§ 2º. Os proprietarios temporarios de beneficentários dos predios e terrenos que, em consequencia de contractos, tenham sido ou forem reedificados ou melhorados, quanto á quota de imposto accrescida áquella que pagar o senhorio do predio ou terreno melhorado.

§ 3º. Os locatarios de predios ou terrenos, quanto ao augmento do preço do aluguel por que tiverem sublocado os mesmos predios ou terrenos.

§ 4º. Todos os testamentarios, curadores, tutores, administradores, procuradores, usufructuarios, depositarios publicos ou particulares, a cujo cargo estiver a guarda, administração e fruição de predios urbanos e terrenos alugados, quanto ao imposto correspondente aos mesmos, sem dependencia de despacho, venia ou autorisação das autoridades a quem devam dar contas; as quaes autoridades deverão abençilhar as contas que tiverem pago á vista do conhecimento de talão da estação fiscal.

§ 5º. Todos os thesoureiros, procuradores, syndicos de corporações de mão morta, caixas predios e terrenos urbanos administrarem, quanto ao imposto correspondente aos mesmos, sem dependencia de deliberação d'essas corporações.

Art. 14. Os juizes e quaesquer outras autoridades não approvarão as contas annuaes das irmandades, ordens terceiras e confrarias, nem julgarão por findos os inventarios, sem que os procuradores ou syndicos, inventariarios, testamentarios, ou outros, a cujo cargo esteja a administração de predios urbanos e terrenos alugados, mostrem com os conhecimentos de talão das estações fiscaes achar-se pago o imposto dos mesmos, correspondente ao tempo das contas e da conclusão dos inventarios.

Art. 15. Nenhuma acção judicial será intentada pelos donos de predios urbanos e terrenos alugados sujeitos ao imposto, seja contra inquilinos para cobrança dos respectivos alugueis, ou para despejos; seja contra qualquer outro individuo ou corporação para sustentar o dominio, ou outro qualquer direito que tenham sobre os mesmos, sem que mostrem logo no começo da acção o conhecimento de talão com que provem achar-se pago o imposto devido.

Art. 16. Na escriptura ou titulo de transmissão por compra e venda, arrematação, adjudicação, doação ou troca de predios urbanos ou terrenos sujeitos ao imposto, se notará o conhecimento de talão porque se verifica estar pago o respectivo imposto devido até a data da ultima cobrança, sob pena de serem as partes multadas em uma quantia igual ao imposto, emquanto não exceder a 1000, ou n'esta, quando aquella for maior.

Art. 17. Na mesma pena incorrerão aquelles que, dentro de trinta dias contados da data da transmissão, não averbarem nas repartições de arrecadação o formal, escriptura, ou outro qualquer titulo de aquisição do dominio de predios urbanos e terrenos sujeitos ao imposto, que lhes tenham sido transferidos em virtude de herança ou legado, doação, compra ou troca.

§ 1º. Para se fazer esse averbamento a parte interessada dirigirá requerimento ao director das rendas na capital, e aos administradores e collectores nas outras localidades, instruído com os documentos com que prove a aquisição, e o chefe da estação, mandando-o informar pelo empregado, ou títular e lançando a seu cargo, despachará ordenando o averbamento, ou o offerecer novos documentos, quando os apresentados não forem sufficientes.

§ 2º. Esses requerimentos serão numerados seguidamente e archivados no fim do espaço adicional do exercicio, quando for encerrado o livro do lançamento em que tenham sido feitos os respectivos averbamentos, principando nova serie de numeração para os que tenham de ser averbados no novo lançamento.

Para esse fim haverá em cada estação um livro especial e permanente, em que serão lançados resumidamente os requerimentos.

Art. 18. Nas repartições de arrecadação não se dará conhecimento de taxas de heranças e legados em bens de raiz ou predios sujeitos ao imposto urbano, nem se fará averbamento de transmissão de um para outro proprietario, sem que se mostre estar o imposto pago em dia.

Art. 19. As autoridades judicarias, e quaesquer outras, assim como os tabeliães, escriptives publicos e de paz, que deixarem de guardar as disposições contidas nos artigos precedentes, além das penas que lhes forem impostas de conformidade com o codigo penal, pagarão uma multa igual á do art. 16.

CAPITULO V

Das reclamações e recursos

Art. 20. As reclamações de todos os obrigados ao pagamento de imposto urbano deverão ser intentadas perante os chefes das estações fiscaes dentro de quinze dias contados da data da notificação de que tratam os arts. 6º, 7º, e 10 e 11, e serão por elles decididas summaria e administrativamente.

Si o reclamante não for attendido, poderá recorrer para o inspector do Thesouro dentro dos quinze dias seguintes á decisão do chefe.

§ 1º. O reclamante dirigirá ao chefe da repartição o seu requerimento, allegando o que lhe convier contra o lançamento, e o dito chefe, á vista da informação que exigirá por escripto do respectivo lançador, e da allegação da parte, deliberará como entender de justiça, attendendo á reclamação e corrigindo o arbitramento, ou indeferindo-a.

§ 2º. Si o reclamante em qualquer dos casos se julgar prejudicado, recorrerá para o inspector do Thesouro por novo requerimento, ao qual se juntará o da anterior reclamação, e, com audiencia do procurador fiscal, o inspector decidirá definitivamente o recurso.

CAPITULO VI

Do tempo e modo da cobrança

Art. 21 A cobrança do imposto urbano será realisada á bocca dos cofres das repartições fiscaes, por semestre vencidos, nos meses de junho e dezembro de cada anno, das nove horas da manhã ás duas da tarde, durante o prazo de trinta dias uteis, que deverá ser annunciado por editaes com antecedencia de trinta dias.

(Continua)

AVISO DOS NAVEGANTES

PHAROL DE MOSTARDAS

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
Avisa-se que no dia 41 de junho do corrente anno será inaugurado o pharol de Mostardas, recentemente montado na porta do mesmo nome, no estado do Rio Grande do Sul, a 75 milhas distante dessa barra.

O apparelho de luz é dioptrico, de 3º ordem, grande modelo, gyrrante, e exhibirá lampejos brancos e vermelhos alternativamente com intervallos de 30 segundos.

O plano focal eleva-se 34 metros acima do solo e 35 metros ao do nivel médio das marés; a luz será visível a 17 milhas, com tempo claro.

A torre, de forma tronconica, e de columnas de ferro e assenta sobre esteios de roca systema Mitchell, é pintada de branco, assim como a casa dos respectivos guardas comprehendida na mesma torre, a um terço da base.

POSIÇÃO GEOGRAPHICA

Lat. = 31°-46'-30" S.
Long. = 53°-22'-00" O. Paris.
 = 51°-4'-45" O. Gren.
 = 7°-31'-25" O. Rio. de Janeiro

Directoria de Pharoes, Rio de Janeiro, 17 de Maio de 1894.— Leopoldo José dos Passos Junior, director.

Capitania do Porto de Santa Catharina, em 25 de Junho de 1894.—Antonio Francisco da Silva Junior, Capitão do Porto.

GOVERNO MUNICIPAL

De ordem do Governo Municipal e de conformidade com a circular do Excmo. Governador do Estado, fica expressamente prohibida a entrada, nesta Intendencia, dos empregados publicos, quer federaes, quer estaduais, demittidos como traidores á Republica.

Secretaria da Intendencia Municipal da cidade do Desterro, capital do Estado de Santa Catharina, 25 de Junho de 1894. — O Secretario interino Arnaldo J. de Oliveira.

Alfandega do Desterro

De ordem do senhor Inspector se faz publico que está de novo aberta a inscripção, por espaço de vinte dias, a contar d'esta data, para engajamento de guardas, cujas vagas não foram preenchidas por occasião do exame a que se procedeu no dia 12 de corrente. Os pretendentes deverão provar que têm a robustez necessaria para o serviço, bom procedimento, e tanto quaesquer documentos que possam determinar a preferencia para a nomeação.

O exame versará sobre leitura, escripta, grammatica portugueza e arithmetica sobre as operações fundamentaes dos numeros inteiros, fracções ordinarias e systema metrico decimal.

Não serão admitidos: menores de 18 annos nem maiores de 40 de idade.

Alfandega 25 de Junho de 1894.— O P. Escriptuario, Alvaro Grati.

ANNUNCIOS

CLUB 16 DE ABRIL

Provine-se aos srs. socios que a 2ª partida mensal d'este Club, terá lugar sabado, 30 do corrente.

Lia Vieira de Sousa, secretaria.

Cornucopia Catharinense

Collecção de jogos e passatempos para as noites de S. Antonio, S. João e S. Pedro Folheto 500 rs.

A venda no Gabinete typ. Sul Americano B—RUA TRAJANO—10 B

VENDE-SE

Um predio novo, com boas accommodações para familia na rua *Alino Correia* antiga do Commercio dando fundos á rua da Igualdade. Trata-se com os srs. Barboza & Filho na rua João Pinto n. 7.

CHACARA

Vende-se uma chacara no lugar denominado Saeco dos Limões, tendo casa muito boa com excellente agua para beber e lavar, muitas arvores fructíferas, e um bom porto de mar com excellente praia para banho, tendo um grande cafésal.

Trata-se na mesma chacara com Manoel Silverio de Saibro.

ASSUCAR

Manoel Paim recebeu uma partida de assuca, que vende na praça do Mercado n. 8, a preço baratissimo.

Piano

Aluga-se um piano em bom estado; quem pretender dirija-se a esta typographia que dará informações.

Aluga-se

o sobrado da Rua João Pinto n. 7, trata-se no armazem de

Barbosa & Filho

GRANDE vispora

O abaixo-assignado, proprietario deste estabelecimento á rua João Pinto, esquina da praça 15 de Novembro (sobrado) por cima da loja de ferragens do Sr. Joaquim Martins Jacques, declara aos amantes d'este divertimento que, do dia 1º de Julho vindouro em diante, estará aberto este grande salão.

Terão ingresso n'esta casa as pessoas que forem convidadas pelo proprietario, não se admitindo, porém, menores.

Desterro, 23 de Junho de 1894.

João Baptista Fernandes

BANCO UNIÃO DE S. PAULO

CAIXA FILIAL

4 Rua Trajano 4

As taxas de juros em vigor, nesta caixa, são as seguintes:

- C/c. de movimento, com retiradas livres. 5%
- Por dinheiro a premio, por letras a prazo nunca menor de 12 meses 7%
- Descontos, taxas convencionaes.
- Realisa empréstimos por letras e em c/c garantida sob caução de títulos e hypothecas garantidas.

Socce sobre as seguintes praças:

- | | |
|---------------|--------------|
| RIODE JANEIRO | PARANÁ |
| SÃO PAULO | PERNAMBUCO |
| SANTOS | RIO-GRANDE |
| CAMPINAS | PELOTAS |
| SOROCABA | PORTO-ALEGRE |
- Expediente: Das 10 ás 3 horas.
O agente, O sub-agente,
João Candido Goulart—F.A. Paula Vianna

MUITA ATENÇÃO!!!

OFFICINA DE FUNIARIA

7—RUA JOÃO PINTO—7

Esta bom montada officina, dispoñdo de pessoal habilitado, acha-se em condições de apromptar, com perfeição e presteza, todo e qualquer trabalho de funiaria, ainda os mais difficeis; como: fazer banheiros para todos os gostos e tamanhos, chuveiros de diferentes modelos, lavatorios idem, machinas para café, de diversos tamanhos, encanamentos de cobre, zinco, ou chumbo.

Accita-se qualquer encomenda para fira da Capital, sob diversas condições, garantindo-se modicidade nos preços e perfeição no trabalho.
Tem sempre um grande e variado sortimento de obras feitas, que vende-se por atacado e a varejo.
Unica neste genero, pela modicidade das praças
Tancredo & Dobrzynski

A FONTE DA JUVENTUDE

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N. 5

Pelo vapor *Itapi* acaba de receber grande variedade em artigos para fumantes, como sejam:
Fumos em pacotinhos marca Veado, Semilla de Havana, Caporal Mineiro, Louro, King, Hygienico e Asymord.

AVULSO

Goyano, Pomba, Rio Novo, Barbacona e Jaraguá. Cachimbos, Piteiras de espuma e ambar. Grande variedade em charutos da Bahia, Hamburgo e Havana.

Carteiras para fumo e palhas, bolsas de borracha, cigarros especiaes e palhas.

Tudo o que ha de bom

Factura maior de 50\$ a 40\$ de mais com desconto de 6%
João dos Santos Mendonça

FABRICA DE CONSERVAS ALIMENTARES

DE
A. Vieira & C.

DESTERRO SANTA CATHARINA
CAMARÕES em conserva—Systema americano—em molho etc.

Toda sorte de pescados, em latas ou barris, salmoura ou seccos.
FRUTAS em calda, goiabada, marmellada, systema de Lisboa, toda sorte de conservas, etc.

Com depositarios em
RIO, S. PAULO, SANTOS, CAMPINAS
PARANAGUA, PORTO-ALEGRE
ETC.

DEPURATIVO DO SANGUE
ELIXIR DE VELAME E GUACO
(sem Mercúrio)
COMPOZIÇÃO DE RAULVIERA
UNICO RECOMENDADO
EFFICAZ NOS
Reumatismos, Neuropticos
ulceras, leucorrhéas ou
FLORES BRANCAS, SANGUES
CARBUNCULOS, DOENÇAS
de fígado, espinha, e de
PILLS, GONORRÉIAS E OUTRAS
DOENÇAS DE CARACTER
Syphilitico
A venda em todas as Farmacias e
Droguarias

VENDE-SE

uma casa com boas acomodações para familia, á rua Victor Meirelles n. 3.
Para tratar com Domingos Bernardo de Souza.

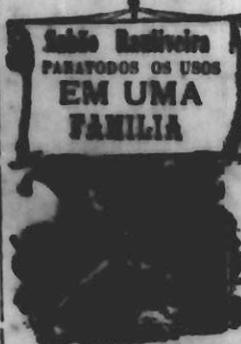
TODAS as Melhoras devem usar a
HYMOLINA RAULVIERA

Fariinha de trigo recém-chegada de Montevideo e Bueno-Ayres, marca O a Chave, em partidas de 25 saccos de 45 kilos, vendendo a 12\$000 réis com 3% de desconto.

Alfafa a 180 réis okilo, Charque de Montevideo, de 7\$500 a 9\$000 réis a arroba.

Rua Altino Corrêa n. 58
S. N. Savas

Sobro Banheiros
PARA TODOS OS USOS
EM UMA FAMILIA



VENDE-SE

Uma casa de negocio á rua da Republica (esquina Sete de Setembro) com boas commodidades para negocio e para familia.

Para tratar com Miguel Mellego.

A RAINHA DO TOILETTE
HYMOLINA RAULVIERA
SUAVIDE E REFRESCA A CUNTA
PREPARADO HYGIENICO E
MUITO USADO PARA
CURAR as INFLAMMAÇÕES DO BOSTO
RACHAS DOS LÁBIOS
destrua completamente as
manchas e qualquer mancha na
pelle
EFFICAZ NAS DOENÇAS
A venda em todas as Farmacias
e Casas de Perfumarias

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

NOVA YORK

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

NEW-YORK LIFE INSURANCE COMPANY

Unica Companhia Americana puramente mu-tua funcionando no Brazil

FUNDADA EM 1845-47 ANOS DE PROSPERIDADE
CAPITAL: CERCA DE 500.000 CONTOS DE RÉIS

Renda annual: Cerca de oitenta mil centos

DEPOSITO NO THESSOURO NACIONAL, 200 CONTOS

ESCRITORIO CENTRAL DO BRAZIL

31 RUADO HOSPICIO 31

R. J. Kisman Benjamin, Gerente,
Dr. Antonio Molinari Laurin, Gerente nos Estados do Paraná e S. Catharina.

A Companhia Nova York é a companhia mais antiga dos Estados Unidos funcionando no Brazil.

A companhia Nova-York é a companhia que mais garantias offerece, por ser PURAMENTE MUTUA sendo cada socio, segurado com direito de intervir na administração da companhia.

A Companhia Nova-York offerece aos segurado LUCROS SUPERIORES a qualquer outra companhia.

A Companhia Nova-York é a unica companhia no mundo que durante os ultimos 15 annos tem tido um saldo a seu favor entre juros recebidos e sinistros pagos.

A Companhia Nova-York emite apolices incontestaveis.
A Companhia Nova-York emite apolices que garantem immediatamente o segurado, e paga igualmente os sinistros no mesmo escriptorio.

A Companhia Nova-York tem pago mais de TRES MIL CONTOS DE RÉIS ás viúvas e aos herdeiros de segurados no Brazil durante os nove annos de existencia da companhia no paiz.

A Companhia Nova-York emite apolices que são validas e indisputaveis depois de DOUS ANOS DE VIGOR.

A Companhia Nova-York é a unica que fornece ao segurado uma copia completa do contrato por elle assignado, podendo o dito segurado conferir e mesmo corrigir qualquer erro ou equivoço na emissão da sua apolice.

A Companhia Nova-York, se segundo pode provar com os relatorios do governo do Estado de Nova-York, é a COMPANHIA QUE TEM MENOS COMPROMISSOS A PAGAR EM RELAÇÃO A SEU CAPITAL: É POR CONSEQUENCIA A COMPANHIA MAIS SOLIDA, A QUE MAIORES VANTAGENS OFFERECER A SEUS SEGURADOS A QUE ESTÁ A TESTA DAS PRINCIPAES COMPANHIAS DO MUNDO.

INFORMAÇÕES, PROSPECTOS E IMPRESSOS

GERENTE GERAL NOS ESTADOS DE SANTA CATHARINA E PARANÁ

Dr. Antonio Molinari Laurin

Recomenda-se aos bons pais de familia que façam seguros para deixar uma fortuna certa para seus filhos, quando faltarem ou mesmo para retirar em vida o seu seguro. Admittimos apolices e tentinas, em moeda-papel—sem oscillação de cambio e tambem admittimos apolices tentinas em moeda de ouro—americano.

A primeira companhia do mundo inteiro que offerece mais vantagens a seus segurados.

Recomenda-se ao Sr. possuidor de apolices que obtem bom as vantagens, a propaganda que temos feito é uma prova certa dos factos que apresentamos: com uma pequena quota annual faz um porvir dos filhos na ausencia do pai em caso de morte.

Hejo que damos apolices em moeda-papel sem oscillação de cambio—tudo e poro Brasileiro e estrangeiro deve aproveitar em deixar o porvir dos seus filhos e de suas estromonas esposas—ou alião seus herdeiros: mais portos,—ou pessoas de sua estimação.

O seguro na Nova York Life Insurance Company está garantida pelo governo Federal dos Estados Unidos da Nova America e do Brazil e não affecta a divida alguma sendo privilegiada a todas as annos de sua vida: a pessoa que se dedica e com mesma fca sem ter direitos os herdeiros.

AVISO

Toda informaçao e prospecto com seu agente Geral dos Estados de Santa Catharina e Paraná (que brevemente chegará a esta cidade e se hospedará no Grande Hotel Brazil.

Dr. Antonio Molinari Laurin

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS